

POR EDUARDO FERNANDES

**A** moda sustentável e o upcycling estão deixando de ser nicho para se tornarem a escolha jovem, casual e glamurosa para as festas de fim de ano. Assim, a responsabilidade ambiental pode aparecer, também, dentro da popular estética natalina, provando que peças de segunda mão são um frescor único e um custo-benefício surpreendente. E é claro, uma escolha extremamente consciente.

Em um shooting de moda recente para o editorial de Natal da Revista do Correio, o stylist Roberto Schiavinato teve o desafio de montar looks natalinos com camadas de responsabilidade e glamour. Para um editorial focado em sustentabilidade, a estratégia foi clara: primeiro, uma curadoria impecável de marcas, seguida pela incorporação de tons natalinos nas produções, e, por fim, a aplicação do upcycling para injetar um visual jovem, casual e glamuroso às peças.

A ideia, de acordo com o profissional, é provar que a moda consciente tem lugar garantido no pódio da elegância. O grande diferencial dessa abordagem, segundo o stylist Roberto Schiavinato, reside na exclusividade das peças e na ausência de preocupações com a produção em massa. A curadoria de lojas especializadas garante que os itens sejam únicos e de alta qualidade, desmistificando a ideia de que moda sustentável é sinônimo de roupas velhas.

"As peças escolhidas são únicas, não tendo a preocupação de estoque, então o diferencial vem da proposta de cada estilo criado para este shooting," explica Schiavinato. "Os custos são super acessíveis, temos calça jeans da Levis até um conjunto de 3 peças de alfaiataria do estilista Jô Pires."

# Sensibilidade com brilho natalino

O tema da sustentabilidade surgiu como uma necessidade urgente e foi artisticamente combinado com o cenário festivo, incluindo uma árvore de Natal feita de resíduos plásticos que seriam descartados no meio ambiente. O pinheiro foi feito pela dupla Lula Duffrayer e Flávio Carvalho e estará exposto na Praça Central do Casapark até 6 de janeiro de 2026. Assim, diante de tantos elementos unidos, a mensagem é reforçada de ponta a ponta.

## Mais chances e menos impacto

A motivação por trás da escolha do tema é combater os impactos negativos da indústria do fast fashion (moda rápida) e promover um futuro mais ético para o setor têxtil. Schiavinato enfatiza que é possível consumir peças de luxo por um bom preço ao optar por itens garimpados, como estes encontrados na loja Sosten (@sostenoficial) e na Balaio Brechó (@quebalaio).

"Primeiro tentar amenizar a causa do fast fashion e que podemos ter sim peças de luxo por um bom preço, já que todas as lojas mantêm uma curadoria impecável, não parecendo que estamos comprando 'roupas velhas' e sim dar mais chances e vidas para essas roupas que foram confecionadas," defende o stylist.

O objetivo final é claro: amenizar os impactos negativos no meio ambiente e na sociedade, visando um futuro mais ético e menos poluente para a indústria têxtil. "A moda sustentável se consolida, assim, não apenas como uma alternativa, mas como uma tendência poderosa que oferece estilo, exclusividade e responsabilidade, transformando a maneira como nos vestimos para celebrar."

